



MITRA DIOCESANA DE BREJO

*“Com paster dá a vida pelas suas
ovelhas”. (Jo 10,11)*

CNPJ nº 05.626.932/0001-68
Praça Benedito Leite, 166, Centro
CEP: 65.520-000, Brejo - MA - Brasil
Fone: (98) 3472-1151
diocesedebrejo@hotmail.com

Brejo-MA, 20 de Março de 2023.

No dia 19 de março, cerca de 15 (quinze) homens armados, e vários deles encapuzados e com tratores, por volta de 1:00h da madrugada, agrediram, fizeram reféns, e despejaram trabalhadores e trabalhadoras rurais da Comunidade Tradicional Baixão dos Rochas, em São Benedito do Rio Preto-MA. O nosso apoio e solidariedade para com todas as vítimas dessa brutal violência. Pessoas idosas e crianças foram rendidas, humilhadas, agredidas e retiradas forçadamente de suas casas enquanto dormiam. Depois de renderem os moradores e moradoras o bando, formado por homens perversos, em ato de extrema covardia, derrubaram casas de moradia, três casas de farinha, paiol, saquearam sacos de farinha, arroz, mataram cachorros, galinhas e derrubaram árvores frutíferas.

Um ato de terrorismo, na história recente do Maranhão, Estado marcado por extrema violência no campo, não se tem notícia de ato tão vil, com tanta crueldade. As pessoas idosas, diante de tanta violência, desmaiaram e tiveram de ser internadas em hospital municipal. Os moradores e moradoras perderam tudo. Foram desalojadas e dependem da doação de alimentos e de água potável, uma vez que o único poço da comunidade foi destruído e o riacho está poluído pelo agrotóxico.

Foi um dia de brutalidade contra idosos e crianças. Brutalidade contra animais domésticos. Brutalidade realizada por empresa em sua sede de lucro desenfreado e ganância. Brutalidade contra a natureza, desmatamento e agrotóxico. A prova do crime está visível na comunidade, destruição das casas e pertences das famílias, três tratores atolados, e uma moto dos jagunços que foi apreendida pelas mulheres.

A Diocese de Brejo, diante de tamanha violação de direitos humanos, exige do governo do Estado e das autoridades constituídas:

1. Rígida, imparcial e rapidez na apuração dos fatos criminosos e prisão de todos envolvidos;
2. A regularização fundiária em favor das famílias pelo ITERMA, tendo em vista que as terras são públicas e foram griladas;
3. Atendimento psicossocial às famílias vítimas da violência;
4. Reconstrução das casas e indenização das benfeitorias, em prazos urgentes.

Que a justiça de Deus seja cumprida entre os empobrecidos e empobrecidas

Bispo Diocesano de Brejo